**GÊNESIS 1 – SDABC**

[**1 NO PRINCÍPIO – Gênesis 1.1**](#A01)

[**2 SEM FORMA E VAZIA – Gênesis 1.2**](#A02)

[**3 HAJA LUZ – Gênesis 1.3-5**](#A03)

[**4 HAJA FIRMAMENTO – Gênesis 1.6-10**](#A04)

[**5 PRODUZA A TERRA RELVA – Gênesis 1.11-13**](#A05)

[**6 HAJA LUZEIROS – Gênesis 1.14-19**](#A06)

[**7 POVOEM-SE AS ÁGUAS E OS CÉUS – Gênesis 1.20-23**](#A07)

[**8 PRODUZA A TERRA SERES VIVENTES – Gênesis 1.24-25**](#A08)

[**9 FAÇAMOS O HOMEM – Gênesis 1.26-31**](#A09)

**1**

**NO PRINCÍPIO**

**Pr. Marcelo Augusto de Carvalho**

[**TOPO**](#Z)

GÊNESIS 1.1 – a criação.

1. NO PRINCÍPIO

Estas palavras lembram o fato de que tudo que é humano tem um princípio. Somente Aquele que está entronizado como Senhor soberano do tempo não tem princípio nem fim.

SUA EXISTÊNCIA É ETERNA – Colossenses 1.17

SEU REINO É ETERNO – Daniel 4.3

É IMORTAL, INVISÍVEL E ÚNICO DEUS – 1 Timóteo 1.17

NÃO CANSA, TEM SABEDORIA INSONDÁVEL – Isaías 40.8

CONTRASTE

Assim, as palavras iniciais da Bíblia traçam um decidido contraste entre tudo o que é humano, fugaz e finito, e aquilo que é divino, eterno e infinito. Ao sugerir as limitações humanas, estas palavras apontam para Aquele que é sempre o mesmo e cujos anos não têm fim (Hebreus 1:10-12; Salmo 90:2, 10).

A mente humana finita não pode pensar no “princípio” sem pensar em Deus, pois Ele “é o princípio” (Colossenses 1:18; cf. João 1:1-3).

SEU PODER É INFINITO – Hebreus 1.12

SEUS PODER DIRIGE NOSSA VIDA EM TUDO – 2 Coríntios 9.8

CUMPRE TUDO O QUE PROMETE – Romanos 4.21

ELE É A FONTE DE TUDO

A sabedoria e todas as outras coisas boas têm seu princípio com Ele (Salmo 111:10; Tiago 1:17).

Assim, a vida e todos os planos de quem deseja um dia se assemelhar novamente ao Criador devem ter um novo começo nEle (Gênesis 1:26, 27; cf. João 3:5; 1João 3: 1-3).

É privilégio do cristão desfrutar a plena certeza de que “Aquele que começou boa obra” em nós “há de completá-la até ao Dia de Cristo Jesus” (Filipenses 1:6).

Ele é “o Autor e Consumador da fé” (Hebreus 12:2).

MATERIALISMO/EVOLUCIONISMO

Os últimos, que buscam de diversas formas e em variadas situações explicar um universo sem Deus, defendem que a matéria/energia é eterna. Se isso fosse verdade, que a matéria tivesse o poder de evoluir, primeiro para as formas mais simples de vida, e depois para as mais complexas, até chegar ao ser humano, então Deus na verdade seria desnecessário.

CRIACIONISMO

Gênesis 1:1 afirma que Deus é antes de tudo o mais e que Ele é a única causa de toda a criação. Esse verso é o fundamento de todo pensamento correto com respeito ao mundo material. Aqui é apresentada a impressiva verdade de que “na formação de nosso mundo, Deus não dependeu de matéria preexistente” (Testemunhos, v. 8, 258).

PANTEÍSMO E OUTRAS IDEAS SOBRE A ORIGEM DE TUDO

O panteísmo, a antiga heresia que despoja a Deus de Sua personalidade ao difundi-Lo por todo o universo, tornando-O sinônimo da totalidade da criação, também é negado e refutado por Gênesis 1:1. Não há base para a ideia do panteísmo, quando se crê que Deus vivia imperturbável e supremo antes que houvesse uma criação e, assim, é distinto e está acima daquilo que criou.

INSPIRAÇÃO JUVENIL, 2001-008, CPB, Tatuí, SP – O ARQUITETO DA NATUREZA

Antes de o homem inventar a roda, a lagarta Pleurotya ruralis já sabia usá-Ia. Quando precisa fugir de um predador, ela se contorce toda, vira uma roda e foge girando. A fuga acontece numa velocidade 40 vezes maior do que se ela se arrastasse normalmente. Rodando como um pneu, faz 54 metros por hora. O besouro-violino tem o formato idêntico de um violino. Ele vive na Ásia e é o maior besouro do mundo, com 10 centímetros de comprimento. Nos bosques e matas de nosso país vive a borboleta Morfo Azul. A fêmea tem asas amarelas, alaranjadas ou marrons. Os machos têm asas de 14 centímetros de envergadura, azuis e brilhantes como uma pérola. Ao incidir sobre elas, os raios do sol refletem como fachos de luz sobre o metal polido. A Morfo Azul tem cerca de 5.500 escamas coloridas por centímetro quadrado de asa. As formas, cores e atitudes dos animais, não importa a espécie, ainda guardam muitos segredos. Ao observarmos os mistérios da Natureza, podemos nos admirar. Mas esses sentimentos não devem ser exagerados a ponto de as pessoas reverenciarem a própria Natureza. Estrelas e animais são adorados. Na Índia, o boi; no Egito, a serpente; e na antiga Babilônia, o Sol. Hoje, através de movimentos como a Nova Era, há um ressurgimento desse equívoco, o panteísmo, ensinando que a Natureza é Deus. Há grupos espiritualistas que exibem uma borboleta, outros um arco-íris ou o Sol como símbolos. Essa doutrina faz o ser humano desviar os olhos do Criador e mirá-Ios para si mesmo.

O QUE É DEUS?

Ela apresenta ao leitor um Ser Onipotente, que possui personalidade, vontade e propósito, e que, pelo fato de existir antes de tudo o mais e, portanto, não depender de nada, exerceu Sua vontade divina e “criou [ ... ] os céus e a Terra”.

Não se deve permitir que questões secundárias sobre o mistério da criação divina, seja a respeito do tempo ou do método envolvido, obscureçam o fato de que a linha divisória entre a verdadeira e a falsa crença sobre Deus e a origem da Terra é a aceitação ou rejeição da declaração feita nesse verso.

SUA SABEDORIA É INFINITA – Jeremias 51.15

MÉTODO DA CRIAÇÃO? UM MINSTÉRIO

Nada se sabe sobre o método da criação além da concisa declaração de Moisés: “Disse Deus”, “e assim se fez”, que é a misteriosa e majestosa nota dominante no hino da criação. Estabelecer como a base de raciocínio que Deus deve ter feito desta ou daquela forma ao criar o mundo, pois do contrário as leis da natureza teriam sido violadas, é escurecer os desígnios de Deus com palavras sem conhecimento.

ASPECTO TEMPORAL DA CRIAÇÃO

(1) “No princípio, criou Deus os céus e a Terra” (v. 1);

(2) “Havendo Deus terminado no dia sétimo a Sua obra, que fizera” (Gênesis 2:2).

À pergunta: Quando Deus criou “os céus e a Terra”? só se pode responder: “No princípio.” E à pergunta: Quando Deus completou Sua obra? Só há uma resposta: “No dia sétimo” (2:2)...

CRIOU DEUS – TUDO DEVE A ELE SUA EXISTÊNCIA

O verbo “criar” vem do hebraico bara’, que na forma aqui usada descreve uma atividade de Deus, nunca do ser humano.

DEUS CRIA O VENTO – Amós 4:13,

DEUS CRIA UM CORAÇÃO PURO – Salmo 51:10

CRIA NOVOS CÉUS E NOVA TERRA – Isaías 65: 17

E TODAS AS COISAS ANIMADAS E INANIMADAS –Hebreus 11.3

As palavras hebraicas traduzidas como “fazer” (‘asah), “formar” (yatsar) e outras, que são frequentemente (mas não exclusivamente) usadas em conexão com a atividade humana, subentendem matéria preexistente.

Esses três verbos são usados para descrever a criação do homem. As primeiríssimas palavras da Bíblia apontam para o fato de que a criação traz a marca da atividade do próprio Deus.

A “Terra” mencionada aqui evidentemente não é a porção seca que só foi separada das águas no terceiro dia, mas todo o planeta.

FONTE – Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia, Francis Nichol – Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2011, pp 187-189.

INSPIRAÇÃO JUVENIL, 2004-067, CPB, Tatuí, SP – A ABELHA BIÔNICA

Digamos que você deseja construir uma abelha biônica, uma caçadora de mel de 6 milhões de dólares. O que você precisaria construir no sistema? Bem, nem mesmo conhecemos todas as coisas das quais teria necessidade, mas, para começar, seria necessário ter um relógio interno, um sensor de luz polarizado, um instrumento para medidas verticais exatas, um equipamento de cálculo, um computador azimutal solar, um indicador da direção e velocidade do vento, indicadores de velocidade no ar e no solo, calculadores trigonométricos, um computador selecionador e extremamente sensível a odores, além de instrumentos de previsão do tempo. Também seria necessário um computador para processar tudo que entrou nesse equipamento e para traduzir em informação útil para tomar decisões sobre a procura das flores, verificação da qualidade do néctar nas flores encontradas, cálculo do número de tais flores, retomo para a colmeia, e como informar o resto das abelhas sobre o local exato, distância, qualidade e quantidade das flores com o néctar. Agora, creia ou não, você provavelmente poderia reunir tal equipamento à sua disposição, mas então seria defrontado com um verdadeiro desafio: teria de ajustar tudo isso dentro de uma máquina voadora de pouco mais de um centímetro de comprimento. Não esquecendo de deixar espaço para o motor e combustível, bem como para um sistema de refrigeração. Você também precisaria de um mecanismo de pouso e um compartimento de bagagem para transportar o néctar e o pólen. Sendo que não haveria tripulação de bordo, você teria de construir um sistema de autolimpeza. Finalmente, precisaria de um eficiente mecanismo de defesa para proteger sua abelha biônica dos inimigos. Lembre-se: tudo dentro de pouco mais de um centímetro.

APELO

João 202.27-31 – Tomé!

Reconheça Deus como seu Criador. Agradeça-O. Adore-O. Ame-O.

**Pr. Marcelo Augusto de Carvalho 2024 Artur Nogueira SP Brasil**

**2**

**SEM FORMA E VAZIA**

**Pr. Marcelo Augusto de Carvalho**

[**TOPO**](#Z)

**GÊNESIS 1.2 – o caos.**

2. SEM FORMA E VAZIA

Mais precisamente, “desolada e vazia”, tohu wabohu. Isso significa um estado de caos e vazio, mas sem indicar que a Terra já tinha sido perfeita e depois se tornou caótica ou desolada. Quando as palavras tohu wabohu aparecem juntas em outros textos, como Isaías 34:11 e Jeremias 4:23, parecem ter sido extraídas deste texto, mas a palavra tohu é frequentemente empregada sozinha com o sentido de não existência ou nada (Isaías 40:17, 23; 49:4).

Jó 26:7 demonstra o sentido cor reto dessa palavra. A segunda parte do verso declara que Deus “faz pairar a Terra sobre o nada”, e a primeira metade contém a frase paralela: “Ele estende o norte sobre tohu [o vazio]”. Esse texto de Jó mostra claramente o significado de tohu em Gênesis 1:2, em que o vocábulo e seu sinônimo bohu indicam que a Terra era sem forma e sem vida. Seus elementos estavam todos misturados, completamente desorganizados e inanimados.

HAVIA TREVAS SOBRE A FACE DO ABISMO

A palavra “abismo”, proveniente de uma raiz que significa “rugir”, “bramir”, é frequente mente aplicada às águas que rugem, às ondas que bramam, ou à inundação, e, portanto, às profundezas do mar (Salmo 42:7; Êxodo 15:5; Deuteronômio 8:7; Jó 28:14; 38:16).

O relato bíblico mostra que originalmente não havia luz na Terra e que a matéria na superfície estava em estado fluido, porque nesse verso a frase “a face do abismo” está em paralelo com “as águas”, ou “a face das águas” (ARC).

Espiritualmente, essa é a condição interna de cada ser humano!

A DEGRADAÇÃO DO CORAÇÃO HUMANO – Romanos 3.10-23

A DEGRADAÇÕA DOS ANTEDILUVIANOS – Gênesis 6.5

A DEGRADAÇÃO NO TEMPO DO FIM – 2 Timóteo 3.1-4

O ESPÍRITO DE DEUS PAIRAVA

“Espírito”, ruah. Em harmonia com o uso bíblico, o Espírito de Deus é o Espírito Santo, a ter ceira pessoa da Divindade. Desse ponto em diante, ao longo de toda a Escritura, o Espírito de Deus tem o papel de agente divino em todos os atos criadores, quer na Terra, na natureza, na igreja, na nova vida ou no novo homem (ver com. Do v. 26 sobre a relação de Cristo para com a criação).

“Pairava” é mera hefeth. Aparece em Jeremias 23:9, em que tem o significado de “tremer”, enquanto em Deuteronômio 32:11 é usada para descrever o ato da águia de voejar sobre os filhotes. A águia não paira absortamente sobre os filhotes, mas voa sobre eles de maneira vigilante e protetora.

PAIROU SOBRE JESUS EM SEU BATISMO – Mateus 3.16

DESCEU SOBRE OS DISCÍPULOS – Atos 2.1-4

IMPEDIU PAULO DE PREGAR EM ALGUNS LOCAIS – Atos 16.6-7

O ESPÍRITO CRIA ORDEM A PARTIR DO CAOS

A obra do Espírito de Deus deve ter alguma ligação com a atividade que estava para se iniciar: criar ordem a partir do caos. O Espírito de Deus já estava presente, pronto para agir logo que a ordem fosse dada. Essa é precisamente a obra que o Espírito Santo sempre tem feito.

Esse agente divino sempre esteve presente para auxiliar na obra de criação e de redenção, para reprovar e fortalecer almas desobedientes, para confortar os tristes e para apresentar as orações do crente de forma aceitável a Deus.

MARIA MAGDALENA – desceu tanto na prática do pecado que 7 demônios a tomaram. Mas Jesus expulsou todos eles. Lucas 8.1-3.

MANASSÉS – desceu tanto na prática do pecado que chegou a sacrificar seus filhos ao deus Moloque. Mas pela ação do Espírito Santo arrependeu-se e mudou de vida! 2 Crônicas 33.1-13.

SANSÃO – brincou com seu chamado, contando seu segredo a uma mulher inimiga. Sofrendo as consequências de seus atos, rendeu-se ao poder do Espírito Santo, arrependendo-se e pedindo para vingar-se dos filisteus e honrar o nome de Deus! Juízes 16.22-31.

3. E DISSE DEUS

O relato de cada um dos seis dias da criação se inicia com essa declaração. “Pois Ele falou, e tudo se fez; Ele ordenou, e tudo passou a existir” (Salmo 33:9), declara o salmista; e o apóstolo diz que, pela fé, entendemos que “foi o universo formado pela palavra de Deus” (Hebreus 11:3).

Alguns têm se ofendido com a frase “disse Deus”, por achar que ela torna Deus demasiado semelhante a um ser humano. Mas como o escritor inspirado poderia ter transmitido a mentes finitas o ato da criação realizado pelo Deus infinito, a não ser usando termos que o ser humano mortal pudesse compreender? O fato de as declarações divinas estarem associadas repetidas vezes com atividades executadas por Deus (v. 7, 16, 21, 27) indica convincentemente que está sendo expressa, em linguagem humana, uma revelação do poder criador de Deus.

POR SUA PALAVRA TUDO PASSOU A EXISTIR – Salmo 33.4-15

POR SUA PALAVRA ISRAEL FOI PRESERVADO – Salmo 105.5-45

JESUS FALOU E A TEMPESTADE SE ACALMOU – Marcos 4.39

JESUS FALOU E O PARALÍTICO ANDOU – João 5.8-9

JESUS FALOU E RESSUSCITOU LÁZARO – João 11.43-44

FONTE – Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia, Francis Nichol – Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2011, pp 189-190.

INSPIRAÇÃO JUVENIL, 1983-135, CPB, Tatuí, SP – MORTO VIVO

“Falecido em 10 de novembro de 1848. Desceu à sepultura em 9 de maio de 1882.” Esta incomum inscrição está na tumba de George Cobb em Brunswick, Maine, Estados Unidos. Parece estranho à primeira vista imaginar um homem andando por aí durante 34 anos depois de haver morrido, e, no entanto, foi exatamente o que aconteceu com George Cobb. Cobb era bem conhecido por suas bebedeiras e blasfêmias. Ninguém queria estar perto dele quando ele tinha uma crise de temperamento. Então um dia algo aconteceu ao velho Cobb, e isto todos sabiam. Numa sala escolar estava sendo levada a cabo uma reunião de reavivamento por Tiago White; George Cobb atendeu ao convite, foi à reunião, e se entregou a Cristo. Foi aí que o velho George morreu e um novo George Cobb nasceu. “O quê?” as pessoas se espantavam, “George Cobb não está fumando mais, nem bebendo e nem dizendo palavrões? Que causou esta mudança?” George Mueller de Bristol recebeu muitas vezes indagação semelhante. Ele tinha vivido uma vida de pecado por muitos anos, e de repente começou a ter uma esplêndida experiência cristã. “Qual o segredo?” seus amigos queriam saber. Ele abria sua Bíblia e lia para os amigos Gálatas 2:20. “Chegou o dia em que George Mueller morreu”, ele respondia. Na vida de Paulo, também, veio o dia em que ele morreu. Ele aceitou a morte de Cristo e Sua ressurreição. O velho Paulo, Que procurara matar os cristãos, morreu; um novo Paulo que queria pregar a Cristo, nasceu. Você acha difícil abandonar certos hábitos em sua vida? Tem lutas com pensamentos impuros ou mau gênio? Prefere ler uma história qualquer a ler a Bíblia? Gosta mais de ver TV do que orar? Acha aborrecido ir à igreja? Por que é assim tão difícil viver a vida cristã? Ellen G. White dá a resposta à pág. 127 de Mensagens aos Jovens: “Porque os professos cristãos não estão mortos para o mundo. E fácil viver depois de estarmos mortos.” O segredo, pois, de viver uma vida cristã com sucesso está em morrer. Diariamente temos de ir a Jesus, de ser com Ele crucificados, e de ressuscitar para andar em novidade de vida.

APELO

Marcos 5.1-20 – o endemoninhado de Gadara.

Deixe o Espírito Santo transformar sua vida! Do caos à plenitude!

**Pr. Marcelo Augusto de Carvalho 2024 Artur Nogueira SP Brasil**

**3**

**HAJA LUZ**

**Pr. Marcelo Augusto de Carvalho**

[**TOPO**](#Z)

**GÊNESIS 1.3-5 – o primeiro dia!**

HAJA LUZ

Sem luz não poderia haver vida, e quando o Criador começou a obra de produzir ordem a partir do caos e introduzir várias formas de vida vegetal e animal na Terra, era essencial que houvesse luz. A luz é uma forma visível de energia, que, por sua ação sobre as plantas, transforma elementos e compostos inorgânicos em alimento para o ser humano e para os animais. Ela controla muitos outros processos naturais necessários à vida.

INSPIRAÇÃO JUVENIL, 1986-011, CPB, Tatuí, SP – HAJA LUZ

Quando Deus começou a criar o mundo, logo no primeiro dia Ele proferiu as palavras "Haja luz", e o relato bíblico da Criação conta este ato dizendo "e houve luz". Deus simplesmente falou e surgiu a luz. A luz é composta do encontro de todos os raios coloridos. Se você tiver acesso a um prisma, que é um objeto de vidro de três lados, poderá ver as diferentes cores que estão em branco claro, porque o prisma separa a luz nas diferentes cores. A razão para as diferentes cores é que Deus criou cada uma com um comprimento diferente de onda enquanto ela viaja pelo espaço. A luz viaja a 300.000 quilômetros por segundo. Isto é viajar realmente! Se multiplicarmos isto por sessenta segundos, descobriremos que a luz viaja a 18.000.000 de quilômetros por minuto ou a 1.080.000.000 (um bilhão e oitenta milhões) e quilômetros por hora. Por causa da tremenda velocidade da luz, os cientistas não falam sobre ela em termos de quilômetros por hora, mas em "anos-luz". A expansão dos céus é tão vasta que se Deus excluísse os raios de luz do Sol, ainda teríamos a luz por cerca de oito minutos visto que a luz gasta aproximadamente 500 segundos para viajar do Sol à Terra. A luz viaja 9.460.800.000.000 (nove trilhões, quatrocentos e sessenta bilhões e oitocentos milhões de quilômetros em um ano de 365 dias, o que é difícil compreendermos. A luz é muito importante para toda a vida existente na Terra. Sem luz a maior parte da vegetação não pode crescer. O homem criou a luz artificial das lâmpadas elétricas, velas, lampiões de querosene e fósforos, mas somente Deus pôde criar a luz que ilumina o Universo. Não podemos compreender como, mas Deus falou e a luz apareceu com todas as ondas coloridas. Deus tinha um plano metódico em Sua Criação, de sorte que a luz veio primeiro. Você não fica contente por ter Ele, como um Deus de amor, pensado antecipadamente acerca de como fazer Seus filhos gozar ao ar livre? Deu-lhes a luz para enxergar em toda a sua extensão. Dou graças a Deus por esta luz, e você?

A LUZ É UM SÍMBOLO DA PRESENÇA DIVINA

Como a luz física é essencial à vida física, a luz divina é necessária para que os seres racionais tenham vida espiritual e moral. “Deus é luz” (1 João 1:5); e, àqueles em cujo coração está em processo a obra que os recria à semelhança divina, Ele vem novamente hoje, ordenando que fujam das sombras do pecado, da incerteza e do desânimo, ao dizer: “Haja luz.”

ISRAEL ERA GUAIDO POR SUA LUZ – Êxodo 13.21-22

NA NOVA TERRA ELE SERÁ NOSSA LUZ – Apocalipse 22.5

ELE TRANSFORMA NOSSAS TREVAS EM LUZ – Salmo 18.28

4. E VIU DEUS – DEUS AVALIA

Esta expressão, repetida seis vezes (v. 10, 12, 18, 21, 25, 31), transmite em linguagem humana uma atividade de Deus – a avaliação de cada ato particular da criação como algo que cumpre totalmente o plano e a vontade do Criador. Como o ser humano que contempla e examina o produto de seus esforços e declara que cumpre seus planos e propósitos, Deus também declara, após cada ato criador, que o produto de Sua atuação está perfeitamente de acordo com Seu plano.

DEUS AVALIOU OS ARQUITETOS DE BABEL – Gênesis 11.5-8

DEUS AVALIOU TODO OS REIS DE ISRAEL – 2 Crônicas 34.1-8

DEUS AVALIOU BELSAZAR – Daniel 5.22-28

E FEZ SEPARAÇÃO ENTRE A LUZ E AS TER VAS – É DEUS QUEM DEFINE AS COISAS, ONDE, QUANDO E COMO DEVEM FUNCIONAR!

No princípio existiam somente trevas na Terra disforme. Uma mudança ocorreu com a entrada da luz. Desde então, as trevas e a luz existem lado a lado, mas separadas uma da outra.

DEUS DEFINIU O QUE É IMPORTANTE – 1 Coríntios 1.27-31

SUBMETEU TODAS AS COISAS A CRISTO – 1 Coríntios 15.27

DELE VIEMOS E ELE NOS MANTÉM – 1 Coríntios 8.5-6

5. CHAMOU DEUS À LUZ DIA

Nomes são dados à luz e às trevas. Dar nome era um importante ato na Antiguidade. Os nomes tinham significado e eram cuidadosamente escolhidos.

Deus, mais tarde, comissionou Adão a dar nomes aos animais.

Ele algumas vezes mudou o nome de Seus servos para fazer com que o nome estivesse de acordo com a experiência de vida ou o caráter da pessoa.

Também instruiu os pais terrenos de Seu Filho quanto ao nome que deviam dar ao Salvador.

Na semana da criação, Deus deu nomes até a coisas inanimadas que são produto de Seu poder criador.

DEUS DEU O NOME DE ISRAEL A JACÓ – Gênesis 38.28

DEUS DEU O NOME DE JOÃO, O BATISTA – Lucas 1.13

DEUS DEU O NOME TERRENO DE SEU FILHO – Mateus 1.20-21

HOUVE TARDE E MANHÃ, O PRIMEIRO DIA.

Literalmente, “foi tarde, foi manhã, dia um”. O relato inspirado diz claramente que a tarde precedia a manhã.

Muitos eruditos têm interpretado essa expressão como um longo e indefinido período de tempo, crendo que algumas das atividades divinas dos dias seguintes, como a criação das plantas e dos animais, não pode riam ter sido realizadas dentro de um dia literal.

JUSTIFICATIVA – 2 Pedro 3:8.

O contexto das palavras de Pedro deixa claro que ele enfatiza a independência de Deus em relação ao tempo. O Criador pode fazer em um dia a obra de mil anos, e um período de mil anos, que é um longo tempo para os que esperam que os juízos de Deus se cumpram, pode ser considerado por Ele como apenas um dia. O Salmo 90:4 transmite a mesma ideia.

A declaração literal: “Foi tarde [com as horas sucessivas da noite], e foi manhã [com as horas sucessivas do dia], dia um” é clara mente a descrição de um dia astronômico, isto é, um dia com a duração de 24 horas.

Assim, os hebreus, que nunca tiveram dúvidas quanto ao significado dessa expressão, começavam o dia com o pôr do sol e o terminavam com o pôr do sol seguinte (Levítico 23:32; Deuteronômio 16:6).

Além disso, a linguagem do quarto mandamento não deixa dúvidas quanto ao fato de a tarde e a manhã do relato da criação serem as etapas que compõem um dia na Terra.

INSPIRAÇÃO JUVENIL, 2004-254, CPB, Tatuí, SP – ELES VIRAM A LUZ

De acordo com o Dr. Martin Moore-Ede, da Escola de Medicina de Harvard, somos biologicamente construídos para ir dormir quando escurece e acordar quando começa a clarear. Bem, isso não é muito interessante quando pensamos a respeito de todos os esforços que são feitos no mundo de hoje para nos conservar acordados até tarde da noite, de modo que estamos como ébrios cada manhã. Há pelo menos dois "nervos-relógios" dentro de nosso corpo. O Dr. Moore-Ede diz que quando vamos contra os relógios naturais de nosso corpo, pagamos o preço na saúde. Para apoiar isso, ele nos relata a pesquisa feita com ratos que tiveram seu horário dia-e-noite invertido por alguns dias. O período de sua vida foi encurtado até 20% como resultado. Nenhuma pesquisa semelhante tem sido experimentada com pessoas, naturalmente, mas, há evidência de que a fadiga resultante da tentativa de inverter ou sobrecarregar demais os relógios naturais do corpo, nos toma mais suscetíveis às doenças e aumenta a dificuldade para combatê-Ias. Um relógio do qual temos conhecimento consiste de um par de pequenos centros nervosos, de menos de um milímetro de diâmetro, mas contendo milhares de células nervosas cada um. Esses minúsculos relógios biológicos estão localizados no hipotálamo do cérebro e operam num ciclo reajustável diário por cerca de uma hora, dependendo de quando o Sol nasce e se põe. O regulador dia-noite não é um relógio, mas sim o mecanismo de reajuste que é um feixe de nervos especiais ligando o olho ao hipotálamo. O outro relógio regula as funções internas do corpo de acordo com o ciclo diário. Não se sabe muito a respeito desse relógio, mas sabe-se que existe. Devemos ser cuidadosos no uso de nossas horas noturnas. O Criador nos deu um corpo maravilhoso que deve ser cuidado a fim de funcionar adequadamente.

LONGOS PERÍODOS DE TEMPO

Eles tentam fazer com que o relato da criação se harmonize com a teoria da evolução. A crença numa criação divina e instantânea como resultado de palavras pronunciadas por Deus se encontra em completa oposição à teoria defendida pela maioria dos cientistas e por muitos teólogos modernos, de que o mundo, com tudo o que há nele, veio à existência por meio de um vagaroso processo de evolução que durou eras incalculáveis.

Outra razão é a rejeição do sábado. As Escrituras falam claramente de sete dias de criação (Êxodo 20:11), e não de períodos de duração indefinida. Portanto, somos compelidos a declarar enfaticamente que o primeiro dia da criação, indicado pela expressão hebraica “foi tarde, foi manhã, dia um”, consistiu de um dia de 24 horas.

FONTE – Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia, Francis Nichol – Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2011, pp 190-192.

APELO

Salmo 119.105

Deixe Deus guiar sua vida pela luz de Sua Palavra!

INSPIRAÇÃO JUVENIL, 1983-095, CPB, Tatuí, SP – ELES VIRAM A LUZ

Eram 7:30 da manhã de sexta-feira, 30 de março de 1906. O guarda estava fazendo a faxina da passagem ao nível do túnel número 2 de uma mina de carvão perto de Mericourt, França. Ao final do piso de passagem havia uma porta para o túnel número 3 onde ocorrera o pior desastre em minas na Europa no dia 10 de março. Uma explosão de origem desconhecida havia liberado gases mortíferos e causado incêndio na mina. Mil e noventa e nove mineiros tinham morrido. Ao aproximar-se o guarda da porta fechada com cadeado, teve a impressão de haver ouvido batidas. Deteve-se e ficou a escutar com atenção. Sim, ele ouvira de novo algumas batidas, só que desta vez mais leves. Então a porta foi aberta e 13 homens irromperam por ela. Seus rostos recobertos de sangue e enegrecidos com carvão puderam estampar um sorriso quando contemplaram a luz. Durante vinte dias e vinte noites eles tentaram caminho ao longo do emaranhado de túneis dentro da escura mina, na esperança de dar com a luz. Sem alimento e sem água, os debilitados homens estavam prestes a se deitar no chão e deixar-se morrer quando deram com uma inclinação num túnel e viram luz. Era apenas uma pequenina fresta de luz, mas era suficiente. A luz – como era bela em si mesma! Mas milhões neste mundo estão em trevas tão densas como as experimentadas por aqueles 13 mineiros. Milhões se curvam ante deuses de pau e de pedra, jamais tendo ouvido de Jesus Cristo, a Luz do mundo. Enquanto em viagem pela índia, meu marido se deteve para conversar com alguns jovens ao lado da estrada. “Vocês já ouviram falar de Jesus Cristo?” ele perguntou. “Ninguém com esse nome mora aqui por perto”, eles responderam. Resumidamente ele Ihes contou a história de Jesus. Quando ele começou a dizer-Ihes que ali estava Alguém que os amava o bastante para dar Sua vida por eles, eles ergueram o rosto. “Envie-nos um professor”, eles pediram. “Gostaríamos de amar a um Deus como esse”. Seus entenebrecidos corações tinham vislumbrado a Luz, e estavam dispostos a segui-Ia. Na Índia há ainda milhares de vilas assentadas em plenas trevas. Há milhões na China e nas ilhas do mar que jamais ouviram falar de Jesus. Como levar a luz a estas pessoas? Que está você fazendo para partilhar com os outros esta Luz?

**Pr. Marcelo Augusto de Carvalho 2024 Artur Nogueira SP Brasil**

**4**

**HAJA FIRMAMENTO**

**Pr. Marcelo Augusto de Carvalho**

[**TOPO**](#Z)

**GÊNESIS 1.6-10 – o segundo dia!**

6. FIRMAMENTO. OU "EXPANSÃO" - ORDEM

A grande massa das "águas" primitivas foi dividida em duas expansões separadas. As "águas sobre o firmamento" (v. 7) geralmente são consideradas pelos comentaristas como sendo vapor d'água. As condições climáticas da Terra originalmente perfeita eram diferentes das de hoje.

Explorações realizadas no extremo norte do planeta provaram que luxuriantes florestas tropicais já cobriram essas áreas que agora estão sepultadas sob neve e geleiras.

Geralmente se admite que durante a história primitiva da Terra prevaleciam condições climáticas agradáveis. Eram desconhecidos os extremos de frio e calor que podem tornar a vida desagradável na maioria das regiões do mundo e até, em algumas delas, quase impossível.

EM ISRAEL, TUDO ERA FEITO COM ORDEM – Números 10.28

NO TEMPLO DE ISRAEL – 1 Crônicas 6.32

NA IGREJA TUDO É FEITO COM ORDEM – 1 Coríntios 14.40

8. E CHAMOU DEUS AO FIRMAMENTO CÉUS - LOCAL APROPRIADO - ATMOSFERA

O resultado do poder criador de Deus no segundo dia da semana da criação recebeu um nome, assim como havia ocorrido com a luz no primeiro dia. No hebraico, assim como na tradução moderna, a palavra "céus" é o nome dado tanto à habitação de Deus quanto ao firmamento. Neste verso o termo "céus" se refere aos céus atmosféricos que aparecem, aos olhos humanos, como uma cúpula ou abóbada que cobre a Terra.

Não é possível existir a vida sem ar. Tanto as plantas como os animais necessitam dele. Sem a atmosfera, a Terra seria destituída de vida, como a Lua; seria tremenda mente quente na parte que fica exposta ao Sol e extremamente fria nas outras regiões. Nenhuma planta brotaria em parte alguma e nenhuma criatura poderia existir durante um só momento. Somos gratos pela atmosfera que é um dom de Deus?

DEUS ESCOLHEU ISRAEL PARA SER SEU POVO, E LHES DEU TODAS AS CONDIÇÕES PARA CUMPRIREM SUA MISSÃO – Deuteronômio 32.9-11

INSPIRAÇÃO JUVENIL, 1992-285, CPB, Tatuí, SP – POR QUE O CÉU É AZUL?

O céu é azul a nossos olhos por causa de um processo chamado dispersão. Ondas de luz, em demanda da Terra, passam através da atmosfera onde existem pequenas partículas chamadas moléculas. Algumas destas ondas luminosas são alteradas ao se chocarem com estas partículas. Dessa forma, a luz solar, que é composta de todas as cores, encontra a atmosfera terrestre e alguns de seus raios são desviados. Assim, dispersa-se um pouco de vermelho, um pouco mais de laranja, e mais ainda de amarelo e verde e uma porção muito maior de azul. Como nossos olhos são mais sensíveis ao azul do que a outra qualquer cor, percebemos os raios luminosos azuis que são desviados através do céu. Esta é a razão por que o céu parece azul. Na realidade, o céu não tem cor alguma. E justamente porque nossos olhos vêem o azul, porque eles percebem os raios luminosos azuis desviados. O processo é o mesmo quando vemos as cores rosa, verde, azulpálido, laranja e vermelha de um belo pôr-do-sol. Quando o Sol está se pondo, seus raios nos chegam num ângulo muito baixo, o que os leva a percorrer maiores distâncias através da atmosfera mais densa da Terra. O que ocorre então é o desvio de várias cores. Dessa maneira podemos ver então muitas cores, ou todas elas de uma só vez. A atmosfera é realmente um maravilhoso invólucro que Deus colocou ao redor de nossa Terra. Ela está delicadamente distribuída para prover não somente os elementos necessários à manutenção de todas as criaturas que respiram mas também possui elementos protetores essenciais para escudar-nos contra a intensidade de alguns raios potencialmente nocivos emanados do Sol. Por exemplo, se não fosse o ozona existente na atmosfera, embora em porções extremamente pequenas, morreríamos todos queimados pelo Sol num único dia. Os efeitos da alteração em nossa atmosfera poderão não ser conhecidos até que seja tarde demais. Os efeitos de suas propriedades de doadora da vida, contudo, são compreendidas por nós diariamente, e faremos bem em considerar o Autor de tão necessário, delicado e equilibrado sistema que não apenas sustém a vida, mas também cria um agradável meio no qual nossos olhos repousam.

9. AJUNTEM-SE AS ÁGUAS - AJUNTAMENTO

O terceiro ato criador, realizado durante a primeira parte do terceiro dia, foi a separação entre água e terra seca. O salmista descreve esse evento em termos pitorescos e poéticos - Salmo 104:6-9.

O ajuntamento das águas implica que, dali em diante, elas deviam estar reunidas "num só lugar" e, por si mesmas, confinadas dentro dos limites de um local, de forma a permitir que o solo terrestre ficasse exposto.

No local outrora coberto apenas por água até onde os olhos podiam alcançar, surgiram de repente grandes áreas de terra, dando ao planeta uma aparência inteiramente nova.

DEUS AJUNTA UM HOMEM E UMA MULHER – Mateus 19.6. Foi Ele quem uniu Isaque e Rebeca, Jacó e Raquel, você e sua esposa!

DEUS AJUNTA SUA IGREJA – João 17.22-23. Foi Ele quem uniu os discípulos, Sua igreja apostólica, e sua igreja atual por todo o mundo!

DEUS AJUNTARÁ SEU POVO QUANDO VIER – Mateus 24.31

10. E VIU DEUS QUE ISSO ERA BOM - PROCESSO

Os olhos de Deus repousaram, então, com prazer e satisfação, sobre a obra terminada do terceiro dia da criação. "Era bom."

Aquela primeira porção seca dificilmente teria, para nós, parecido algo bom. Era um mundo formado por vales, colinas e planícies sem ver dor, que haviam emergido de sob as águas.

Em parte alguma havia sequer uma haste de grama ou um líquen agarrado a alguma coisa. Contudo, isso pareceu bom ao Criador, pois Ele o via em relação ao propósito para o qual o havia feito e como um passo preparatório adequado para as novas maravilhas que iria introduzir.

PAULO ERA DIFÍCIL, MAS DEUS VIU O QUE ELE PODERIA SE TORNAR – Atos 9.10-16

JOÃO MARCOS VACILOU EM SEU CHAMADO, MAS BARNABÉ NÃO DESISTIU DELE – Atos 15.36-39, 2 Timóteo 4.11

FONTE – Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia, Francis Nichol – Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2011, pp 192.

APELO

Filipenses 1.6 – calma! A obra que Cristo começou em você Ele a terminará, em breve. Espere no Senhor!

INSPIRAÇÃO JUVENIL, 1977-166, CPB, Tatuí, SP – POUCO A POUCO

Pouco a pouco os lançarei de diante de ti, até que te multipliques e possuas a terra por herança. Êxodo. 23:30.

Deus sabia que não seria sábio dar, de uma vez, toda a terra de Canaã aos israelitas. Ainda não eram numerosos e suficientemente fortes para cuidar dela. A fim de manter a terra cultivada, as cidades em ordem, e os animais selváticos sob controle, Deus permitiu que os habitantes originais permanecessem, expulsando-os pouco a pouco, à medida que os israelitas crescessem em força. Observe como Deus se utiliza do processo do "pouco a pouco" para construir Seu mundo e Seu povo. Os vales e despenhadeiros nas montanhas são formados pouco a pouco todos os dias do ano enquanto as torrentes levam embora solo e rochas. Frequentemente uma nova terra se forma com estes pequenos depósitos. Muitas ilhas do mar se formam pouco a pouco, de coral ou lava vulcânica. Os animais coralinos são geralmente muito pequenos, muitos deles medem apenas uma fração de polegada no tamanho. Eles se agregam uns aos outros e começam a construir seu arcabouço calcário extraindo cálcio dás águas do mar. Pouco a pouco cresce a formação calcária até formar-se uma linha de recifes de coral. As vastas florestas de árvores enormes crescem tão lentamente, tão imperceptivelmente que você não pode perceber a transformação. Cada raio de Sol e gota de chuva ajudam a formar um novo botão ou. folha. Anualmente novos ramos e novos rebentos se formam, e outro grande anel é acrescenta= do ao processo sem pressa, de Deus. Observou como é pouco a pouco que o dia desaparece gradualmente na » noite, é a noite lentamente avança até o dia? "Um fiel desempenho dos poucos compõe a soma de felicidade a ser conseguida nesta vida. Quem é fiel no pouco, também é fiel no muito". - 2 TS, p. 700. Por outro lado, é a negligência do pouco que envenena a felicidade da vida. Tantas vezes passamos por poucas oportunidades, com as quais poderíamos ter êxito, de tentar empreendermos uma grande obra para a qual não estamos preparados. Menosprezando às poucas oportunidades, definhamos e nos tornamos infrutífero. O grande bem ou grande mal é trazido em sua vida através de pequenas coisas. Especialize-se de tal modo nos "poucos" - até que Deus lhe diga para atacar as grandes coisas.

**Pr. Marcelo Augusto de Carvalho 2024 Artur Nogueira SP Brasil**

**5**

**PRODUZA A TERRA RELVA**

**Pr. Marcelo Augusto de Carvalho**

[**TOPO**](#Z)

**GÊNESIS 1.11-13 – o terceiro dia!**

11. PRODUZA A TERRA – DEUS É UM SER PRODUTIVO!

Após a terra seca ter sido separada da água, outra ordem divina foi dada no terceiro dia: a vegetação foi chamada à existência. Alguns têm considerado o primeiro dos três termos empregados na ordem divina como sendo um termo geral para as plantas, que abrangeria o segundo e o terceiro termos. Contudo, é preferível considerar que os três se refiram a classes distintas de vegetais.

SALMO 104.14 – Ele faz crescer o pasto e as plantas para alimento

SALMO 147.8 – dá a chuva e faz crescer a relva nas colinas

JÓ 12.23 – faz crescer as nações, e as dispersa, se for preciso

INSPIRAÇÃO JUVENIL, 2004-244, CPB, Tatuí, SP – O CRIADOR OPERA EM FRAÇOES DE SEGUNDOS

Você já pensou sobre o milagre que ocorre em cada folha verde da Terra? A cor verde é obtida pela presença de uma substância chamada clorofila, a qual ajuda a planta a converter a energia da luz solar em energia alimentar para você e eu. O simples fato de as plantas poderem fazer isso já é maravilhoso; mas vejamos quão rapidamente isso acontece. A fim de descrever o processo adequadamente, devo primeiramente lhe dizer o que é um pico-segundo. Um pico-segundo é a milionésima parte de um milionésimo de segundo, ou seja, um trilionésimo de segundo. Você compreendeu? Isso quer dizer que há um trilhão de pico-segundos em um segundo! Bem, não importa como você encare isso, mas um pico-segundo é uma fração de tempo muito pequena. Na realidade, nem posso imaginar qualquer coisa acontecendo tão depressa assim, mas esta é a velocidade com que a planta processa a luz solar na sua manufaturação rotineira de energia alimentar para você e eu. Quase não dá para acreditar, não é? Quando a luz chega à superfície da planta, ela passa de uma molécula para outra até ser recebida na parte interna da "fábrica" onde a clorofila está localizada e onde é transformada em combustível químico. Usando as pulsações de raio laser, que duram seis pico-segundos, verificou-se que a transferência da primeira molécula para a próxima leva 34 pico-segundos, e desta para a seguinte, 66 pico-segundos. Sim, Deus pode operar rapidamente; você não concorda?

RELVA – DEUS CUIDA DOS ANIMAIS!

Heb. deshe', "ser verde", "crescer verde", "brotar". Esta palavra designa brotos verdes e ervas tenras - os vários tipos de plantas que servem de alimento para os animais. "Relva" é provavelmente usada aqui como sinônimo de "erva", 'eseb, quando essa 1:14 e última aparece sem a expressão qualificadora "que dê semente" (ver v. 30; Salmo 23:2).

INSPIRAÇÃO JUVENIL, 1977-172, CPB, Tatuí, SP – PLANEJAMENTO MAGISTRAL

Você terá grande respeito pela infinita sabedoria do Criador quando souber acerca da cenoura silvestre, um delicado disco redondo com topos de flor branca. Num dia chuvoso, observe um campo com muitas destas flores silvestres. Algumas estão inclinadas, outras não. Por quê? Os topos mais velhos que já derramaram seu pólen permanecem eretos. Mas os que floresceram recentemente, nos quais o pólen ainda amadurece, estão inclinados 90 graus. Deus planejou que a haste se torne flácida alguns centímetros abaixo do topo da flor, na época c h u v o s a. Desta forma, o topo da flor inclina-se quase nada, fica quase verticalmente de modo que o pólen fique protegido da chuva. Deus, de algum modo misterioso, fez a haste da cenoura silvestre flexível quando há o pólen maduro; quando não há, a haste fica ereta. Os gerânios silvestres e os ranúnculos inclinam-se na chuva não porque ficam abatidos na estação chuvosa. Não, eles também estão apenas protegendo o pólen. Outras flores, como a pilosela (chicoreácea) e dentes-de-leão, fecham-se apertadas num dia escuro e anuviado, ou à medida que a noite chega, protegendo assim seu pólen tanto do orvalho como da chuva. Muitas flores silvestres parecem desmaiar e morrer num dia chuvoso, mas, em, aparecendo Sol, abrem-se de novo. É evidente a sabedoria divina ao planejar estes mecanismos misteriosos que regulam a abertura é o fechamento das flores. De modo diferente Deus planejou o nabo selvagem. Ele não tem de fechar-se na chuva. Esta flor foi planejada por nosso Criador para ter um capuz gracioso e forte que protege suas anteras e mantém o pólen seco. Outras flores, como õ podofilo, têm largas folhas protetoras. Na família das favas e bocas-de-leão, Deus planejou as pétalas de modo a fecharem sempre sobre os estames. Assim o pólen está constantemente protegido da chuva e do orvalho. Quão maravilhosa é a sabedoria de Deus em ter um plano especial para cada flor. Este Jesus maravilhoso que planejou tudo isto com infinita sabedoria, quer que você seja amigo dEle.

ERVAS QUE DEEM SEMENTE – DEUS CUIDA DOS SERES HUMANOS

"Erva", 'eseb, é a vegetação mais madura, na qual a semente é a característica mais notável, e que constitui um dos dois tipos de alimento planejados por Deus para consumo pelos seres humanos (v. 29).

SALMO 34.5 – Ele está atento ao grito de socorro de Seus filhos

SALMO 68.5 – Ele é pai para os órfãos e defensor das viúvas

FILIPENSES 4.19 – Ele suprirá toda necessidade por meio de Jesus

ÁRVORES FRUTÍFERAS – DEUS CUIDA DE TODOS!

Três características das árvores frutíferas são aqui mencionadas:

1) a produção de frutos,

(2) a inclusão da semente dentro dos frutos e

(3) a produção desses frutos "sobre" a terra, ou acima da terra.

Estas árvores deveriam proporcionar ao ser humano outra fonte de alimento (v. 29).

MATEUS 5.45 – Ele cuida dos bons e dos maus

SALMO 34.10 – mesmo que a natureza sofra, o justo será mantido

ECLESIASTES 5.18-20 – Deus nos dá e mantem nossa alegria

12. A TERRA, POIS, PRODUZIU – A TERRA OBEDECE AO CRIADOR!

A vegetação do terceiro dia brotou do solo. Isso não significa que o poder para produzir plantas vivas estava no solo. A ideia de geração espontânea é tão alheia às Escrituras como o é à ciência.

JEREMIAS 31.35 – estabeleceu as leis que a tudo governam

ISAÍAS 45. 7-13 – estabeleceu a humanidade e dirige a História

SEGUNDO A SUA ESPÉCIE – TUDO SEGUE SUAS LEIS ESTABELECIDAS!

Esta expressão ocorre dez vezes no primeiro capítulo do Gênesis, e mais de 30 vezes nos livros de Moisés, especialmente em Gênesis 1, 6 e 7, em Levítico 11 e em Deuteronômio 14. A referência é a espécies de animais e plantas, não a seu comportamento reprodutivo. É, contudo, um fato da natureza que as coisas vivas produzem descendentes que se assemelham a seus progenitores. As variações dentro de certos limites é possível, mas esses limites estão longe de permitir o surgimento de espécies distintamente novas de plantas e animais (ver Gênesis 6:20; 7: 14; Levítico 11:14-16, 29; Deuteronômio 14:13-15).

FONTE – Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia, Francis Nichol – Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2011, pp 192-193.

APELO

Salmo 37.25.

Eu não sei como, mas Deus proverá o que você precisa. Confie!

INSPIRAÇÃO JUVENIL, 1983-044, CPB, Tatuí, SP – POBREZA E PROMESSA

- Que vai acontecer agora com a gente, mãe? - Charles perguntava. - Como iremos viver sem papai? O menino de 10 anos estava achando difícil tomar o prato de sopa de hortaliças que a mãe colocara diante dele. E ficou olhando para o lugar vazio do pai na outra extremidade da mesa. Por quanto tempo ele ficaria na prisão? Seu pai era um homem bom. Seu único crime era a pobreza. Ele havia sido preso por causa de dívidas que não pudera pagar. - Será que teremos de pedir esmola? - Charles perguntou. Colocando o braço em torno do menino, a Sra. Dickens o apertou contra o peito, e quase não conseguiu esconder sua própria ansiedade. - Não, Charles. Deus nos ajudará. Temos de ter fé em Suas promessas. E a mãe de Charles Dickens estava sem dúvida com a razão. Deus não os desamparou. Eles foram ajudados. A princípio Charles saía cada manhã para a loja de móveis levando algumas pequenas peças de mobília com que conseguiria algum dinheiro para o alimento. Veio então o dia em que teve de vender todos os seus livros - dez ao todo. Escrevendo sobre esta experiência, ele disse: "Quando vendi meus livros, senti como se meu coração estivesse sendo feito em pedaços." Quando não havia mais nada para ser vendido, Charles saiu à procura de trabalho. Conseguiu emprego numa fábrica de sapatos, e seu trabalho consistia em colar etiquetas. O trabalho era cansativo e as horas se arrastavam. A oficina de trabalho era suja e havia ratos em quantidade. Mas o que ganhava ali dava para sustentar a família até que o pai fosse libertado. Com a volta do pai as coisas ficaram melhores. Charles foi para a escola e então obteve trabalho como ajudante de um advogado. Nas horas da tarde ele começou a escrever histórias. Embora logo Charles Dickens tivesse ficado bem de vida, jamais esqueceu os anos de pobreza e de como Deus ajudou sua família. As experiências ajudaram-no a escrever David Copperfield, e 15 outras obras bem conhecidas. Depois da Bíblia e das obras de Shakespeare, os livros de Charles Dickens, nascido em 7 de fevereiro de 1812 têm sido mais editadas do que as de qualquer outro autor.

Deus mantém Suas promessas. Ele supriu às necessidades da família Dickens no distante passado na Inglaterra. E fará o mesmo com você, se confiar em Suas promessas.

**Pr. Marcelo Augusto de Carvalho 2024 Artur Nogueira SP Brasil**

**6**

**HAJA LUZEIROS**

**Pr. Marcelo Augusto de Carvalho**

[**TOPO**](#Z)

**GÊNESIS 1.14-18 – o quarto dia!**

14. HAJA LUZEIROS

A palavra "luzeiros", me'oroth, não é a mesma que "luz", 'or, dos v. 3 e 4. Significa fontes de luz, portadores de luz, luminares. A expressão que os descreve como estando localizados no firmamento, ou na expansão dos céus, é usada porque é lá que os habitantes da Terra os veem. Para fazerem separação entre o dia e a noite. A fim de regularem e continuarem, daquele momento em diante, a diferenciação entre a luz e as trevas - uma diferenciação que já existia desde que Deus ordenara a existência da luz no primeiro dia.

SALMO 74.16 – Deu fez os astros e estabeleceu o dia e a noite!

O SOL

O Sol é uma estrela do tipo anã amarela localizada na Via Láctea.

É a única estrela do Sistema Solar, conjunto de corpos celestes (planetas, planetas-anões, asteroides, cometas, meteoritos) que gira em torno do Sol.

Tem 333 mil vezes a massa da Terra, e suas dimensões são 110 vezes maiores do que as do nosso planeta.

É composto essencialmente pelos gases hidrogênio e hélio.

O Sol é formado por seis camadas: núcleo, a mais interior delas; zona radiativa; zona convectiva; fotosfera; cromosfera; e coroa, a mais externa.

No núcleo acontece o processo de fusão nuclear, responsável pela geração de calor, que é transmitido por meio da irradiação e das correntes de convecção nas camadas superiores.

As temperaturas variam de 15,7 milhões de graus Celsius no núcleo até 5.000 °C na superfície.

Trata-se de uma fonte primária de luz e calor. Sua radiação é fundamental para a existência e regulação dos climas na Terra, bem como para a manutenção das diferentes formas de vida no planeta. Fonte: [mundoeducacao.uol.com.br/fisica](https://mundoeducacao.uol.com.br/fisica)

A LUA

A Lua é um satélite natural, composta por três grandes camadas, e realiza movimentos diversos, como a rotação e a translação.

Os estudos sobre a Lua avançaram bastante nos últimos anos, sobretudo em razão do desenvolvimento tecnológico da sociedade.

Ela possui quatro fases distintas: nova, crescente, cheia e minguante.

Ela influencia diretamente diversos processos terrestres, com destaque para a movimentação das marés. Fonte: [mundoeducacao.uol.com.br/geografia/lua](https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/lua.htm)

AS ESTRELAS

Estrelas são grandes esferas de plasma, mantidas por sua própria gravidade. As estrelas emitem luz, calor e outros tipos de radiação em razão dos processos de fusão nuclear que ocorrem em seu interior, liberando grandes quantidades de energia.

Anãs amarelas: Assim como o Sol, essas estrelas são muito antigas, existindo há bilhões de anos. O futuro dessas estrelas é o de se tornar uma gigante vermelha.

Anãs vermelhas: São as estrelas mais comuns, representam cerca de 73% das estrelas do Universo. Seu brilho é fraco, são estrelas pouco massivas.

Gigantes azuis: São estrelas de temperaturas superiores a 10.000 K, muito massivas, podendo apresentar até 250 vezes a massa do Sol.

Supergigantes azuis: São raras, extremamente quentes e brilhantes, podem apresentar até mil vezes a massa solar.

Anãs brancas: Essas estrelas são formadas pelos núcleos de outras estrelas que ejetaram suas camadas externas, essas estrelas já não produzem mais fusões nucleares e comumente rotacionam em torno de seus eixos com velocidades muito altas.

Fonte: [mundoeducacao.uol.com.br/física/estrelas](https://mundoeducacao.uol.com.br/fisica/estrelas.htm)

PARA SINAIS

Esses corpos celestes assinalaram atos especiais do favor ou do desfavor de Deus:

COMO NOS TEMPOS DE JOSUÉ - Josué 10:12, 13

COMO NOS DIAS DO REI EZEQUIAS - 2 Reis 20:11

E NO DIA DA CRUCIFIXÃO - Mateus 27:45

ESTRELAS CADENTES SERVIRAM COMO UM DOS SINAIS DA SEGUNDA VINDA DE CRISTO - Mateus 24:29

Alguns têm pensado, equivocadamente, que os corpos celestes têm também o propósito de determinar o destino individual das pessoas.

JEREMIAS ADVERTIU OS HEBREUS A QUE NÃO TIVESSEM RECEIO DOS SINAIS DO CÉU, DIANTE DOS QUAIS OS PAGÃOS TOLAMENTE TREMIAM DE TERROR - Jeremias 10:2

ISAÍAS FEZ O MESMO - Isaías 47:13, 14

PARA ESTAÇÕES

AS FESTAS ANUAIS E OUTROS PERÍODOS DEFINIDOS SERIAM REGULADOS PELO MOVIMENTO DOS CORPOS CELESTES - Salmo 104:19; Zacarias 8:19.

Além disso, esses corpos têm uma definida influência periódica sobre a agricultura, a navegação e outras ocupações humanas, bem como sobre o curso da vida animal e vegetal, como no caso, por exemplo, da época de acasalamento dos animais e da migração dos pássaros (Jeremias 8:7).

PARA DIAS E ANOS

Os dias e anos são fixados pelo movimento da Terra em relação ao Sol, o qual, em conjunção com o movi mento da Lua, tem proporcionado em todas as épocas a base para os calendários -lunar, solar, ou uma combinação de ambos.

16. E FEZ TAMBÉM AS ESTRELAS

As "estrelas", embora já criadas anteriormente, são aqui mencionadas de passagem por Moisés, uma vez que ele está discutindo os luminares dos céus.

Não é bom esquecer que a verdade primária que Moisés procurou apresentar com res peito à origem do Sol, da Lua e das estrelas é que todos eles são resultado do poder criador de Deus. Aqui encontramos uma refutação adicional do antigo, mas recorrente ensina mento da eternidade da matéria.

DEUS PROMETEU A ABRAÃO QUE SUA DESCENDÊNCIA SERIA CONTADA COMO AS ESTRELAS DO CÉU – Gênesis 15.5

DEUS CUMPRIU SUA PROMESSA A ABRÃO – Deuteronômio 1.10

UMA ESTRELA ANUNCIARIA O NASCIMENTO DO MESSIAS - Números 24.7

DEUS AS CONTA E AS CHAMA PELO NOME – Salmo 147.4

18. ERA BOM

Diferentemente da Terra atual, que mudou muito como consequência da entrada do pecado, os corpos celestes não sofreram com os resultados da transgressão humana e refletem o poder do Criador.

Os astrônomos e navegadores estão seguros de que, no mundo astronômico, não ocorrem desvios das regras estabelecidas. Sabem que os corpos celestes não os desapontarão e que são dignos de confiança por causa de sua contínua obediência às leis estabelecidas para eles.

APELO

Mateus 5.16

Deixe Deus brilhar por meio de você!

INSPIRAÇÃO JUVENIL, 1977-263, CPB, Tatuí, SP – LUA CHEIA, PRATA OU...?

A Lua é lugar silencioso e estéril, sem ar que se respire, sem água para beber nem alimento para comer. Esse lugar desolado acha-se coberto de crateras e montanhas escabrosas, com alcantilados rochedos. Há uma diferença de cerca de 250 graus entre a temperatura da noite e a do dia. A temperatura diurna é de cerca de 120° centígrados. Como já não existe ar, a noite é escura e de dia o sol ofusca. A Lua não tem luz própria, apenas reflete a luz do Sol. Quando a Lua está cheia, ela parece um globo de prata. Nunca me esquecerei de uma noite que passamos acampados na floresta, sob a luz do plenilúnio. Imaginamos que as nuvens, recortadas contra o céu, eram crianças querendo esconder a Lua. Constantemente ela irrompia de novo entre as nuvens. Então os raios da Lua dançavam nas poças d'água, e as enormes árvores tornavam-se magníficas silhuetas. Por vezes a Lua não passa de pequena, fatia luminosa. Então dá apenas uma fração de si mesma, no cumprimento da tarefa de que Deus a incumbiu. Assim a Terra recebe muito pouco da luz refletida do Sol. Na fase da Lua nova, a noite é escura, pois não é visível da Terra o lado Iluminado da Lua. A Lua e os homens são tão parecidos! Nenhum dos dois tem qualquer beleza em si mesmo, coisa alguma desejável, se não reflete a luz de algo maior. Por que tanta gente permanece na fase da lua nova, recusando-se a brilhar? Por livre escolha sua, volvem costas à luz eterna, para viver egoistamente na noite do mundo. E que tal você mesmo? Está você refletindo as bênçãos de Deus, ou se afastando, de modo que ninguém pode receber, por seu intermédio o que Ele lhe confiou, para partilhar com outros?

FONTE – Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia, Francis Nichol – Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2011, pp 193-194.

**Pr. Marcelo Augusto de Carvalho 2024 Artur Nogueira SP Brasil**

**7**

**POVOEM-SE AS ÁGUAS E OS CÉUS**

**Pr. Marcelo Augusto de Carvalho**

[**TOPO**](#Z)

**GÊNESIS 1.19-23 – o quinto dia!**

20. POVOEM-SE AS ÁGUAS – DEUS MULTIPLICA!

Ocorre aqui o povoamento da água e do ar pela criação de seres aquáticos e alados. O original pode ser traduzido como: "Produzam as águas abundantemente seres viventes que se movem", expressando mais claramente em nossa língua a frase hebraica que significa, literalmente: "Enxameiem-se as águas de enxames." O verbo traduzido como "povoar" é também usado com o significado de "multiplicar abundantemente". O termo se aplica não apenas a peixes, mas a todos os animais aquáticos, do maior ao menor, e também aos répteis.

SERES VIVENTES – DEUS DIFERENCIA

O original desta frase, nefesh hayyah, faz uma clara distinção entre os animais e a vegetação criada dois dias antes. É verdade que as plantas têm vida como os animais e apresentam certas funções que se assemelham às dos animais, mas permanece o fato de que existe uma diferença marcante entre os mundos vegetal e animal. Os animais possuem órgãos que lhes permitem, em maior ou menor grau, tomar decisões, mover-se em busca de alimento e sentir dor, alegria ou tristeza. Podem, portanto, ser chamados de criaturas, uma palavra que não se aplica a plantas. Esse deve ser o sentido da tão discutida palavra heb. nefesh neste verso, corretamente traduzida como "criatura" (KJV) e "seres" (ARA), um termo que atribui uma forma mais elevada de vida ao animal que à planta, que não é uma nefesh. Os tradutores dessas versões entenderam corretamente que o termo não pode significar "alma" (ARC) nesta passagem, e o traduziram de uma forma que trans mite corretamente a ideia do autor inspirado.

AVES

As águas deviam produzir os animais aquáticos, mas não as aves, como sugere o texto da KJV. O capítulo 2:19 declara que "todas as aves dos céus" foram formadas por Deus "da terra". A correta tradução do texto hebraico nesta passagem, "e voem as aves sobre a terra", como o faz a ARA, elimina essa aparente dificuldade. A palavra "aves", literalmente "seres alados", inclui tanto aves domésticas quanto selvagens.

INSPIRAÇÃO JUVENIL, 2000-241, CPB, Tatuí, SP – PÁSSAROS COMPASSIVOS

Embora os pássaros pareçam fazer tudo basicamente por instinto, os biólogos já notaram alguns comportamentos fora do comum, que sugerem que os pássaros são capazes de sentir compaixão. Um cientista que estava realizando um estudo sobre a formação dos bandos de pássaros, observou um casal de pardais construírem um ninho. Mas logo depois que os ovos foram chocados, uma cobra matou a mãe. Imediatamente o pai atraiu uma segunda fêmea para ajudá-Io a alimentar os famintos filhotes. Quando o pai foi morto, a "madrasta" atraiu um "padrasto" ao ninho, e esses dois pais adotivos criaram os filhotes, fiel e incansavelmente, até que se tornaram adultos. Esse mesmo cientista uma vez estava viajando e acampando em vários Estados do país com sua mulher. Eles tinham uma filhotinha de coruja que levavam junto na viagem, que ficava presa a um poleiro perto da área de dormir a cada noite. Porém, aconteceu algo misterioso. Eles ouviam a coruja" chorando" de fome durante a noite, mas de manhã, quando lhe davam um rato para comer, seu papo já estava cheio. Então, uma noite, eles viram duas grandes corujas que saíram voando da escuridão e colocaram ratinhos na boca do filhote, e se afastaram em seguida. As duas corujas estavam respondendo aos chamados famintos de um filhote estranho. O filho do cientista, Craig, uma vez ficou muito doente e com febre alta. Ele tinha uma gralha de estimação, que se sentou num galho bem do lado de fora da janela do quarto dele. Três dias mais tarde, Craig estava recuperado o suficiente para dar uma caminhada. A gralha de estimação correu atrás do garoto, pousou ao lado de onde ele se sentou, descansou o bico em cima do joelho do garoto e balançou de alegria por estar com seu amigo outra vez. Se o nosso Criador é um Deus de compaixão e amor, você não acha que Ele repassaria essa qualidade a todas as criaturas que criou?

21. CRIOU, POIS, DEUS, OS GRANDES ANIMAIS MARINHOS – DEUS INOVA

Pela segunda vez a palavra "criou", bara', é usada no capítulo 1 para indicar a introdução de algo totalmente novo: a criação de animais. Ao executar Sua palavra, Deus criou os grandes animais marinhos, tanninim. A tradução "baleias" (ARC e KJV) tem escopo limitado. A palavra tem diferentes significados, como "serpente" (Êxodo 7:9, 10, 12), e "dragão" (Isaías 51:9, Ezequiel 29:3, ARC), mas deve significar "monstro marinho" nesta passagem, como no Salmo 148:7.

Que rastejam. O verbo ramas é aplicado especialmente aos animais que rastejam (Gênesis 9:2), tanto terrestres (Gênesis 7:14) quanto aquáticos (Salmo 69:34), embora aqui se aplique claramente a criaturas aquáticas.

INSPIRAÇÃO JUVENIL, 1986-037, CPB, Tatuí, SP – AS ORCAS

As orcas são os maiores membros da família dos delfins. Crescem até atingir um comprimento de cerca de 10 metros e pesam aproximadamente 9 toneladas. Podem crescer a uma altura de 1,80m aproximadamente. Como os delfins têm um sistema sonar que as ajuda em sua navegação e comunicação umas com as outras. Dizem que essas baleias são muito sociáveis. Quando um grupo de baleias se encontra com outro, nadam em direção um do outro. Quando estão mais ou menos a 10 metros de distância, elas param, reagrupam-se, mergulham dentro d'água, e nadam em direção uma da outra, tocando-se tanto quanto possível ao se cruzarem nas águas. Outro pesquisador afirmou que observou este ritual em nove ocasiões diferentes. Cada vez aconteceu do mesmo modo. As orcas fêmeas que não têm filhotes próprios, ajudam a cuidar dos outros filhotes no bando ou cardume. Os pesquisadores que estudaram as orcas durante a década passada chegaram à conclusão de que elas são criaturas brincalhonas e mansas, dóceis. Foi observado um grupo delas levando vegetação aquática para o fundo do mar. As baleias soltaram as plantas aquáticas e as bolhas de ar nelas contidas e as trouxeram rapidamente para a superfície. Então saltaram para fora da água, fazendo um ruído e provocando espuma. Você deve ter visto uma orca em alguma reserva. São brancas com adorno preto (dorso e barbatanas). É fascinante descobrir que Deus outorgou aparentemente a cada ser que Ele criou um desejo de brincar. Certamente Ele é um Deus de amor e pensou em tudo.

SEGUNDO AS SUAS ESPÉCIES – DEUS EXCEDE

Como no caso das plantas criadas no terceiro dia, é feita a declaração de que tanto os peixes quanto as aves foram criados "segundo as suas espécies", indicando explicitamente que as diferentes espécies de animais foram estabelecidas na criação e não por meio de um processo de desenvolvimento, como afirmam os evolucionistas (ver com. do v. 12). O porquê de as aves e os peixes terem sido criados no mesmo dia não é explicado por qualquer suposta similaridade entre o ar e a água, como achavam Lutero, Calvino e outros. Não é declarado, também, que apenas um único par de cada espécie foi criado; ao contrário, as palavras "povoem-se as águas de enxames de seres viventes" parecem indicar que os animais foram criados não apenas numa rica variedade de espécies, mas também em grande número de exemplares. O fato de que foi criado apenas um ser humano no princípio não justifica de forma alguma a conclusão de que os animais também foram criados em número de apenas um.

E VIU DEUS QUE ISSO ERA BOM – DEUS SE ALEGRA COM O RESULTADO

A Terra deve ter parecido muito agradável ao Criador quando Ele a contemplou no final do quinto dia. Não só colinas verdejantes, correntes cristalinas e lagos azuis, mas criaturas vivas, movendo-se, nadando e voando, deram a este mundo, pela primeira vez, a qualidade de vida que não possuíra antes. Mas, então, ali estavam criaturas que podiam entoar louvo res ao Criador, que revelavam certa medida de inteligência ao saberem encontrar o tipo certo de alimento (Mateus 6:26), ao construírem ninhos como abrigos (Mateus 8:20) e ao conhecerem a época de suas migrações (Jeremias 8:7). As obras de Deus realizadas nos dias anteriores foram verdadeiramente perfeitas, mas então a natureza recebeu um ornamento especial no quinto dia. Sem a vegetação criada no terceiro dia, o mundo teria uma aparência pouco atraente e seria ainda mais destituído de atratividade e alegria se os milhares de seres vivos que o povoam estivessem ausentes.

Cada uma dessas criaturas, grande ou pequena, ensina uma lição quanto à obra do grande Deus, a quem, como o autor e preservador da vida, os seres humanos devem adoração. E essas criaturas devem despertar no ser humano forte res peito pela vida, a qual não podemos criar, mas que devemos cuidadosamente proteger, e não destruir.

22. E DEUS OS ABENÇOOU – DEUS ABENÇOA

A obra do quinto dia não só foi declarada boa pelo Criador, mas recebeu uma bênção, que não foi dada nem às obras inanimadas nem às plantas. Essa bênção, mais voltada para a propagação e ampliação - "Sede fecundos, multiplicai-vos" - se tornou uma fórmula--padrão para abençoar (ver Gênesis 35:11; 48:4).

FONTE – Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia, Francis Nichol – Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2011, pp 194-196.

APELO

Isaías 33.15-16.

Deus cuidará de você, com carinho e amor incalculável!!

INSPIRAÇÃO JUVENIL, 2004-348, CPB, TATUÍ, SP – AS GRANDES BALEIAS

A baleia azul, a maior do mundo, pode pesar mais de 150 toneladas, isto é, mais de 150 mil quilos. Os cientistas que estudam as baleias nos relatam que as mamães baleias manifestam sentimentos carinhosos, quase humanos, ao cuidar de seus filhos. A mãe permanece bem perto de seu bebê todo o tempo, muitas vezes tocando nele e o acariciando com suas barbatanas, que são usadas tanto quanto usamos nossos braços. Os bebês das baleias são chamados de filhotes, e como as baleias são mamíferos, os filhotes bebem o leite produzido pela mãe. Ao nascer, a baleia azul mede apenas 7 m; pode enrolar sua língua em forma de cone e beber o leite da mãe, ou a mãe esguicha o leite diretamente na boca aberta do filhote. Mas não importando como o filhote da baleia azul adquire seu leite, você não vai acreditar quanto ele bebe: 450 litros por dia!

**Pr. Marcelo Augusto de Carvalho 2024 Artur Nogueira SP Brasil**

**8**

**PRODUZA A TERRA SERES VIVENTES**

**Pr. Marcelo Augusto de Carvalho**

[**TOPO**](#Z)

**GÊNESIS 1.24-25 – o sexto dia!**

24. SERES VIVENTES

Da mesma forma que o terceiro dia, o sexto é distinguido por um duplo ato criativo: a criação dos animais terrestres e a do ser humano. Depois de o mar e o ar ficarem cheios de seres vivos, nefesh hayyah (ver v. 20), a palavra de Deus foi dirigida à terra, para que produzisse seres vivos conforme as suas espécies. Estes se dividem em três classes:

ANIMAIS DOMÉSTICOS – VOCÊ COMPREENDE OS OUTROS?

De behernah, derivado da raiz baha1n, "ser mudo", significando "animal mudo". A palavra geralmente designa os quadrúpedes domésticos maiores (ver Gênesis 47:18; Êxodo 13:12), mas ocasionalmente se refere aos animais terrestres maiores como um todo (Provérbios 30:30; Eclesiastes 3:19).

INSPIRAÇÃO JUVENIL, 1977-324, CPB, TATUÍ, SP – ELEFANTES PRECISAM SER ENTENDIDOS!

O velho Bozo, muito querido elefante de circo, gostava de divertir-se com todos, mas especialmente com as crianças. Mas um dia ele sofreu uma mudança. Era visível que estava enraivecido, e três vezes tentou matar seu guarda. O dono achou que estava perigoso e devia ser morto. Desumano e ambicioso de dinheiro, vendeu bilhetes, convidando o povo a assistir um pelotão de guardas apontar contra ele as espingardas, matando-o. Bozo passeava em seu círculo interminável, muitas vezes erguendo a tromba e gritando para o povo. Fora do cercado, um guarda estava pronto para dar o sinal de "fogo!", quando um homem de pequena estatura se dirigiu ao dono. — Deixe-me entrar no cercado. Eu posso amansar seu elefante bravo. — Nunca jamais! O senhor seria morto a patadas em dois tempos! -- Logo pensei que o senhor havia de dizer isso, de modo que trago um documento legal que o livrará de toda a res possibilidade. Todo o risco será meu. Vendo que o documento era válido, o dono deixou aquele homenzinho entrar no cercado. Logo Bozo deu um guincho irado, como de advertência. O homem dirigiu-lhe algumas palavras, e o elefante se aquietou. O estranho continuou falando. Ninguém senão Bozo compreendia o que ele dizia. Afinal, com um gritinho que parecia de criança, o elefante começou a balançar de um lado para outro a enorme cabeça. O estranho estendeu a mão e afogou-lhe a tromba. Com esta enrolada no braço do homem, os dois caminharam calmamente pelo campo, enquanto o homem sempre lhe ia falando. Depois de algum tempo o homem explicou que Bozo não era mau, mas apenas se sentia saudoso e frustrado. Como elefante da Índia, Bozo crescera ouvindo falar o industão. Seu coração sentiu-se de novo em paz, ao ouvir falarem-lhe em industão as palavras que ele amava. Desaparecido o estranho, o dono olhou a assinatura do documento. Dizia: Rudyard Kipling, o famoso escritor. Para compreender: os que agem diferentemente, você precisa ser-lhes bondoso em vez de condená-los.

RÉPTEIS – VOCÊ É CONFIÁVEL OU PERIGOSO?

De remes, que denota os animais menores que se movem sem pés ou com pés que são pouco perceptíveis, como os vermes, insetos e répteis. A referência aqui é aos remes terrestres, uma vez que os remes aquáticos foram criados no dia anterior.

INSPIRAÇÃO JUVENIL, 2004-207, CPB, TATUÍ, SP – O CAMALEÃO DE JACKSON

Até parece com um monstro pré-histórico. Tem três chifres gigantescos na cabeça, uma fileira de cristas como de dragão em suas costas, olhos grandes e protuberantes, os quais operam como um revólver num tanque. Ali uma criatura tão horrível que o povo da África Oriental, onde ele vive em árvores e arbustos, acreditava que tivesse poderes sobrenaturais. Sua única característica atraente é sua bela pele, colorida de vários tons de verde, azul vermelho. Ele é o camaleão de jackson, um lagarto de apenas 20 a 22cm de comprimento e, na realidade, totalmente inofensivo para as pessoas. A coisa mais admirável a respeito do camaleão de jackson é a sua língua, que tem 30 cm de comprimento - o tamanho do corpo todo e mais uma metade! A língua é uma acurada armadilha mortal para insetos, atirando-se como uma seta para agarrar, em 1/25 segundos algum gafanhoto distraído. Quando o camaleão de jackson fica com fome, ele se posiciona num galho e espera. Apenas seus olhos se movimentam. Cada olho pode agir sozinho ou ambos podem focalizar juntos o mesmo alvo. É realmente estranho ver cada olho olhando para direções diferentes. Quando um inseto é visto por um dos olhos, uma mensagem é enviada para o outro olho: "Ok, outro olho, eu já tenho um. O outro olho gira e ambos focalizam na presa em vista, dando ao camaleão uma informação binocular a respeito da exata localização e distância do inseto em mira. Agora, se você está observando e dá uma piscada no momento errado, deixará de ver a caçada; terá a impressão de que o inseto simplesmente desapareceu no ar.

ANIMAIS SELVÁTICOS

De chayetho 'erets. Esse termo hebraico antigo e incomum denota os animais selvagens, que são livres e vagueantes.

SEGUNDO A SUA ESPÉCIE

A declaração se refere às três classes de seres vivos, cada uma das quais tem suas diferentes espécies. Estas palavras inspiradas contradizem a teoria da evolução, a qual declara que as formas mais elevadas de vida se desenvolveram das inferiores, e sugere ainda ser possível produzir matéria viva a partir da terra inanimada. Ao passo que estudos científicos confirmam a declaração bíblica de que todos os organismos vivos são feitos da terra, pois não contêm nenhum elemento além dos que a terra possui, os cientistas nunca conseguiram produzir, a partir da matéria inanimada, uma única célula capaz de viver e reproduzir sua espécie.

E VIU DEUS QUE ISSO ERA BOM

O breve relato da criação de todos os animais terrestres se encerra com a usual palavra de aprovação, e o autor logo passa ao relato da criação do homem, que culmina a obra da criação.

APELO

Salmo 147.1-45 (ler)

Busque ao Senhor. Ele é proteção às suas angústias e pesares!

INSPIRAÇÃO JUVENIL, 1992-017, CPB, TATUÍ, SP – O ALMISCARADO

O boi almiscarado é animal altamente inteligente, que já quase se extinguiu, por ser muito manso. Para proteger os bezerros, o rebanho os rodeia num círculo apertado, com as cabeças, encimadas por cornos pontiagudos, para o lado de fora. Isto representa formidável defesa contra os lobos, seus inimigos naturais. Mas os homens acharam fácil meio de se aproximar deles o suficiente para a matança em massa, usando como arma tudo, desde as setas até as carabinas. Além disso, o instinto do boi almiscarado, de proteger um companheiro caído, tornou os animais vítimas fáceis. Esse animal desapareceu completamente do Alasca em 1850, e os do Canadá foram quase extintos, para fornecer mantas para aquecer as pernas dos viajantes abastados. Afinal, em 1926, o governo canadense deu ao animal proteção total. O boi almiscarado fornece uma lã superior, de melhor qualidade do que a casimira. Não encolhe e é fácil de ser tingida. Formaram-se fazendas de criação do boi almiscarado, que se mostra muito dócil e afeiçoado aos seres humanos. Certa ocasião o rebanho de um criador se pôs em volta dele, para protegê-lo, quando julgaram serem lobos os seus próprios cães. Para mim, a coisa mais fascinante acerca do boi almiscarado é seu forte instinto de proteção. Nesse sentido ele nos lembra a Deus. São tantas as ocasiões em que precisamos da proteção de alguém que é mais forte do que nós! E Ele está sempre disposto a ser o nosso escudo protetor.

FONTE – Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia, Francis Nichol – Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2011, pp 196.

**Pr. Marcelo Augusto de Carvalho 2024 Artur Nogueira SP Brasil**

**9**

**FAÇAMOS O HOMEM**

**Pr. Marcelo Augusto de Carvalho**

[**TOPO**](#Z)

**GÊNESIS 1.26-31 – a criação da humanidade!**

26. FAÇAMOS O HOMEM – A HUMANIDADE EXISTE POR INICIATIVA DE DEUS

O relato sagrado proclama, logo ao início, a preeminência do homem sobre todas as outras criaturas da Terra.

A expressão "façamos" requer a presença de pelo menos duas pessoas conferenciando entre si. As declarações de que o homem devia ser feito à "nossa" imagem e de que ele foi feito à imagem "de Deus" levam à conclusão de que os que estão dialogando devem ser membros da mesma Divindade.

Essa verdade, subentendida no AT tem várias passagens, como essa que está em questão e outras (Gênesis 3:22; 11:7; Daniel 7:9, 10, 13, 14), é plena e claramente revelada no NT, onde se diz em termos inequívocos que Cristo, a segunda pessoa da Divindade, chamado Deus pelo próprio Pai (Hebreus 1:8), esteve associado a Seu Pai na obra da criação.

A evidência inicial da existência de Cristo no tempo da criação como colaborador de Seu Pai já estava presente na primeira página da Bíblia. Não só os v. 26 e 27 contêm um vislumbre da atividade de Cristo como a segunda pessoa da Divindade nessa obra da criação, mas o v. 2 menciona o Espírito Santo como colaborador na mesma obra. Temos, portanto, justificativa para declarar que a primeira evidência da Divindade se encontra na primeira página da Bíblia.

A palavra "homem", no hebraico, é 'adam, o próprio vocábulo que Deus empregou ao dar nome ao pai da raça humana (Gênesis 5:2). O significado dessa palavra tem sido explicado de diversas formas. Ela deve descrever a cor do primeiro homem (de 'adam, "ser vermelho") ou sua aparência (de uma raiz ará bica que significa "brilhar", tornando Adão "aquele que brilha"), ou sua natureza à imagem de Deus (de adam, "semelhança"), ou ainda - o que é mais provável - pode descrever sua origem, o solo (de 'adamah, "aquele que é do solo").

INSPIRAÇÃO JUVENIL, 1992-059, CPB, TATUÍ, SP – CABEÇAS GRANDES

Existe a opinião de que o peso total do cérebro, em comparação com o total do peso do animal, é o que determina a inteligência. Comparando o cérebro do elefante, da baleia e do homem, chegamos à conclusão de que talvez essa opinião tenha razão de ser. O cérebro do homem perfaz cerca de 2 por cento do peso total do corpo, ao passo que os 10 quilos do cérebro da baleia representam apenas os três décimos-milésimos do peso total do corpo. O homem é muito mais inteligente que a baleia, de modo que desde logo essa teoria parece mais acertada. Mas, continuando a comparação, tampouco essa teoria resiste a um exame, pois existe um macaco cujo cérebro perfaz quase 6 por cento do total do peso do corpo. Fosse verdadeira a teoria, e o macaco seria três vezes mais inteligente que o homem. As teorias aventadas tornam-se cada vez mais complicadas, mas uma autoridade resume o assunto dizendo que não existe maneira de dizer o motivo por que a mente humana é tão superior a de todas as outras formas de vida, pelo simples considerar o cérebro. Em uma palavra: não existe resposta física a essa questão. Fato é que o homem foi criado por Deus, feito a Sua imagem, e dEle recebendo domínio "sobre todo o animal que se move sobre a terra" (Gênesis 1:28). A fim de que o homem pudesse exercer essa função, dentre outras coisas, Deus lhe deu inteligência à altura da tarefa que lhe foi confiada.

À NOSSA IMAGEM - QUALIDADE

O homem deveria ter a imagem de Deus, tanto na aparência exterior como no caráter" (Patriarcas e Profetas, 45). Essa imagem era especialmente evidente em termos de sua natureza espiritual. Ele se tornou uma "alma vivente", ou seja, um ser vivo dotado de livre-arbítrio, uma personalidade autoconsciente.

Essa natureza refletia a santidade divina do Criador até que o pecado empalideceu tal semelhança. É somente através de Cristo, o resplendor da glória de Deus e "a expressão exata do Seu ser" (Hebreus 1:3), que a natureza humana é novamente transformada à imagem de Deus (Colossenses 3:10; Efésios 4:24).

TENHA ELE DOMÍNIO - POSIÇÃO

A relação do ser humano para com o restante da criação devia ser de soberania. O uso do plural "eles" (KJV) no hebraico mostra que Deus planejava, desde o princípio, criar mais de uma pessoa. Ao transferir para Adão o poder de governar "sobre toda a Terra", Deus planejava tornar o homem Seu representante ou vice-rei neste planeta.

"Toda a Terra". Esta frase, na verdade, cobre tudo na Terra que não é mencionado por nome, inclusive "os animais do campo" (Salmo 8:6-8). Contudo, Deus limitou a supremacia humana a esta Terra, não transferindo para Adão o domínio sobre os corpos celestes.

INSPIRAÇÃO JUVENIL, 2004-183, CPB, TATUÍ, SP – DOMÍNIO

O homem aceitou essa ordem quase que literalmente através da História. Estamos falando do domínio que estabelecemos quando fazemos um tanque de peixes ou um aquário. Mesmo que você só tenha uma tigela de vidro com peixes, você tem seu próprio pequeno domínio, seu reino especial do qual cuidar. Num sentido real, o peixe é sujeito a você, sujeito a seu cuidado e manutenção. Os antigos sumerianos criavam peixes como um passatempo já 2.000 anos antes de Cristo. Os antigos egípcios mantinham peixes por prazer ou estudo. Montezuma, o chefe asteca da região que é hoje o México, mantinha tanques de água doce e água salgada para os peixes. Hoje, a criação de peixes é um dos mais prósperos e ativos passatempos, em que se investem anualmente bilhões de reais para sua manutenção. Há muitas organizações que fornecem suprimentos para os que têm criação de peixes. A primeira sociedade de aquariófilos nos Estados Unidos foi organizada em 1893, e hoje há associações de quase cada tipo de peixe - a Associação Internacional dos Aficionados do Guppy, é um exemplo (Guppy é uma espécie de peixe de Trinidad e da Venezuela, frequentem ente usado em aquários). Existe algo fascinante e relaxante em observar os peixes enquanto se movimentam em seus afazeres.

27. CRIOU DEUS, POIS, O HOMEM - ARTE

Quando atingiu, em seu relato, o ponto em que conta a criação do homem, a coroa da obra de Deus nesta Terra, ele deixou o estilo comum de narrativa e empregou linguagem poética.

HOMEM E MULHER - IDENTIDADE

Um novo ele mento é introduzido na informação dada sobre a criação do homem ao se mencionar a diferença de sexos. As duas palavras, "homem" e "mulher", são traduções de adjetivos hebraicos que indicam os dois sexos. A bênção da fertilidade pronunciada sobre os animais (v. 22) subentende que eles também devem ter sido criados com diferenças sexuais, mas este fato não é mencionado.

Apenas no ser humano a dualidade de sexos encontra expressão na instituição do santo matrimônio. Este verso nos prepara para a revelação concernente ao plano de Deus para a criação da família, que é apresentado em Gênesis 2.28. E Deus os abençoou. As bênçãos de Deus conferidas às criaturas viventes no dia anterior foram repetidas no final do sexto dia com adições especiais apropriadas ao ser humano. Deus "os" abençoou, não "o" abençoou, indicando que a criação de Eva deve ter ocorrido antes do término do sexto dia e que as bênçãos e responsabilidades conferidas sobre eles deviam ser partilhadas por ambos de igual maneira.

INSPIRAÇÃO JUVENIL, 2001-116, CPB, TATUÍ, SP – MACHO E FÊMEA

No mundo dos insetos e dos aracnídeos, macho e fêmea apresentam muitas diferenças. Grande parte das aranhas fêmeas é maior do que os machos da mesma espécie. O macho da aranha tecelã é três vezes menor do que a fêmea. Ela é maior pois guarda centenas de ovos em seu corpo. A fêmea da aranha papa-moscas mistura-se ao ambiente, pois geralmente é marrom ou acinzentada. É quase uma regra entre os pequenos bichos, que o macho seja mais colorido. Uma das razões é que ele atrai a fêmea com suas cores fortes. A fêmea, por outro lado, prefere não ser notada e proteger seus ovos e filhotes. As fêmeas dos pernilongos são vampiros sugadores de sangue. Elas precisam das proteínas do sangue para produzir seus ovos. O macho não bebe uma gota sequer. Prefere o néctar das flores e o suco de frutas. Quando um bicho desses estiver zumbindo em seus ouvidos, você já sabe: é fêmea. Homem e mulher também possuem diferenças. Algumas são reais, mas outras são fabricadas.

E LHES DISSE – CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO

Existe uma diferença digna de nota entre as introduções das bênçãos dos v. 22 e 28. A bênção para os animais foi pronunciada com respeito a eles: "E Deus os abençoou, dizendo", enquanto que a bênção para a raça humana foi dita a eles. Como seres inteligentes, eram capazes de ouvir a Deus e receber comunicações. Este verso contém a primeira revelação de Deus ao homem.

SEDE FECUNDOS – BENÇÃO, EM ABUNDÂNCIA

A bênção do Criador dizia respeito primeiramente à propagação e perpetuação da espécie; ela nunca foi rescindida por Deus e essa é a fonte de centenas de milhões de seres humanos que agora ocupam todos os continentes deste mundo.

SUJEITAI-A - ATIVIDADE

Deus também deu instruções sobre o dever e o destino do homem em governar as obras da criação terrestre, uma comissão expressa quase nas mesmas palavras que as usadas no diálogo divino registrado no v. 26. A única diferença é a frase adicional "sujeitai-a", que concede ao homem o direito de utilizar os vastos recursos da Terra para suprir suas necessidades, através de atividades agrícolas e de mineração, pesquisas geográficas, descobertas científicas e invenções mecânicas.

29. TODAS AS ERVAS - PROVISÃO

A seguir se faz provisão para o sustento do recém-nomeado senhor e de seus súditos. Sabe-se, pelo relato divino, que o homem devia se alimentar tanto dos produtos do campo como das árvores, ou, em outras palavras, de cereais, castanhas e frutas; os animais deviam comer "toda erva verde", ou seja, verduras e grama. As palavras usadas nessa regra revelam que não era a vontade de Deus que o homem matasse animais para alimento, ou que os animais devessem ser predadores uns dos outros.

Foi somente após o dilúvio que Deus deu ao homem permissão para comer a carne de animais (ver Gênesis 9:3). O claro ensino das Escrituras de que a morte entrou no mundo pelo pecado mostra que a intenção original de Deus era que nem o homem nem os animais tirassem a vida para se alimentar.

Todos os argumentos baseados na premissa de que é necessário matar animais para impedir seu aumento excessivo são de valor duvidoso.

31. E EIS QUE ERA MUITO BOM – ATINGIR O IDEAL

De acordo com o relato, Deus havia frequentemente repassado Sua obra e declarando-a boa (v. 4, 10, 12, 18, 21, 25). O exame feito no final do sexto dia abrangeu todas as obras completadas nos dias anteriores, "e eis que era muito bom:'. Tudo estava perfeito em sua categoria; todas as criaturas atingiam o ideal designado pelo Criador e estavam capacitadas a cumprir o propósito para o qual haviam sido criadas. A aplicação do termo "bom" a tudo o que Deus havia feito e a repetição da palavra acompanhada pela expressão enfática "muito", no final da criação, sendo o ser humano sua coroa e glória, indica que nada imperfeito havia saído das mãos de Deus. Esta expressão de admiração exclui inteiramente a possibilidade de qualquer imperfeição na criação ter sido responsável pela fraqueza demonstrada por Adão e Eva diante da tentação.

INSPIRAÇÃO JUVENIL, 2004-141, CPB, TATUÍ, SP – CLOROFILA

Há muito tempo, em 1818, que dois químicos franceses descobriram a clorofila. O nome da substância significa "folha verde" porque é a substância verde que toma as folhas verdes. Experiências posteriores demonstraram que essa substância misteriosa está ligada à produção de glicose, que é a combinação de água e dióxido de carbono que as plantas produzem como fonte básica de alimento para todos os animais sobre a Terra. Mas a elaboração da clorofila era desconhecida até quase cem anos depois dl' sua descoberta. Em 1912, o código da clorofila foi decifrado e revelou-se que uma molécula dessa substância milagrosa é composta exatamente de um átomo de Magnésio ligado a 136 átomos de nitrogênio, carbono e oxigênio. Isto em si mesmo não foi tão admirável, mas outro fato que já era conhecido tomou a composição da clorofila uma descoberta formidável. Se você retira aquele único átomo de magnésio e o substitui por um único átomo de ferro, você produz essencialmente uma molécula de sangue vermelho! As fórmulas "ao tão parecidas que os cientistas apelidaram a clorofila de "sangue verde". Um dos maiores argumentos a favor da criação divina, como apresentada no Gênesis, é o fato de haver tanta semelhança entre todas as formas de vida. Aparentemente Deus começou com uma fórmula básica para os seres viventes e então a diversificou exatamente o bastante para criar todas as variedades de animais, pássaros, peixes, flores, árvores, borboletas, mariposas e todas as outras espécies de vida que foram criadas no terceiro, quinto e sexto dias da criação. Jesus gosta de variedade, mas também gosta de ordem. Embora nos tenha feito todos diferentes, há regras básicas de vida que nos conservam felizes e sadios.

FONTE – Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia, Francis Nichol – Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2011, pp 196-199.

APELO

2 Coríntios 3.18

Viva hoje a plenitude da imagem que você recebeu!

**Pr. Marcelo Augusto de Carvalho 2024 Artur Nogueira SP Brasil**

[**TOPO**](#Z)